



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

---

**PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PDTI 2016)**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 00/2017 - CGTI

**Elaboração do PDTI**

Diretoria de Tecnologia da Informação  
Núcleo Administrativo de TI

**Comitê Gestor da Tecnologia da Informação**

Isabel Auler Pereira  
Juliano Alves Rios  
Ediane Dias dos Santos de Castro  
Histefânia Costa Alves  
Fabiana Cardoso Cruz  
Fabiano Viera de Alvarenga  
Felipe Leite  
Gentil Veloso Barbosa  
Glenda Michele Botelho  
Maria Katharina de Pádua Lopes  
Marli Terezinha Vieira  
Weider Lopes Batista  
Ana Paula Santos  
Rogério Nogueira  
Ronivaldo Veloso Pugas  
Thiago Moura Nunes  
George França  
Valdir Antonio Duarte Jr  
Wagner Rodrigues Silva

**Isabel Cristina Auler Pereira**  
Presidente do CGTI

**Juliano Alves Rios**  
Vice-Presidente do CGTI

**Ediane Dias dos Santos de Castro**  
Secretária Executiva do CGTI

## SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS.....	4
LISTA DE TABELAS.....	4
APRESENTAÇÃO.....	5
1. INTRODUÇÃO.....	6
2. TERMOS E ABREVIACÕES.....	7
3. METODOLOGIA APLICADA.....	8
4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	9
5. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES.....	10
6. GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO ÂMBITO DA UFT.....	12
7. RESULTADOS DO PDTI ANTERIOR.....	14
8. PLANO DE NECESSIDADES, OBJETIVOS E AÇÕES.....	16
8.1 Plano de trabalho para TI - DTI.....	16
8.2 Plano de trabalho para TI – demandas de outros setores no PDI em 2016.....	23
9. PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS.....	26
9.1 Quantitativo e organização.....	26
9.2 Capacitação.....	27
9.3 Licenças para qualificação.....	28
10 PLANO DE INVESTIMENTOS E CUSTEIO.....	29
10.1 Custeio.....	29
10.2 Investimentos.....	29
11 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS.....	30
12 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI.....	30
13 FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTI.....	30
14 CONCLUSÃO.....	31

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Estrutura de Tecnologia da Informação da UFT.....	13
Figura 2: Situação das ações em 2015.....	15
Figura 3: Organização do quadro de pessoal DTI.....	26

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Princípios e Diretrizes.....	10
Tabela 2: Resultados no PDTI anterior.....	14
Tabela 3: Plano de Trabalho de TI (DTI).....	22
Tabela 4: Plano de Trabalho para TI – demanda de outros setores no PDI em 2016.....	25
Tabela 5: Necessidade de treinamento – DTI.....	28
Tabela 6: Custeio.....	29
Tabela 7: Investimentos.....	29
Tabela 8: Fatores críticos para implantação do PDTI.....	30

## APRESENTAÇÃO

Este documento visa definir as diretrizes para o planejamento, execução, controle e avaliação dos projetos, processos e atividades executados pela UFT no que se refere à Tecnologia da Informação, buscando, assim, tornar-se uma ferramenta efetiva de apoio ao alinhamento dos objetivos dos departamentos de TI com os da instituição.

Elaborado de forma dinâmica e interativa com o objetivo de estruturar as estratégias, as táticas, os sistemas de informação e a infraestrutura de TI necessárias para o atendimento das decisões, ações e respectivos processos da organização.

Construído a partir do Planejamento Estratégico da UFT, o PDTI é uma ferramenta indispensável para tomada de decisão. Aqui será elencada uma série de critérios fundamentais para formulação de parâmetros de compreensão do atual grau de maturidade dos departamentos de TI da UFT, possibilitando projetar o que a TI alcançará em um futuro próximo.

## 1. INTRODUÇÃO

O PDTI é uma importante ferramenta auxiliadora da TI na geração de valor para a Instituição, elaborado a partir do Plano Diretor Institucional da UFT (PDI-UFT 2016-2020) e do Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI 2014-2022). Trabalha na obtenção de propostas mais vantajosas economicamente, efetividade das ações, alocação adequada dos recursos da área de acordo com as prioridades institucionais, resultados esperados, satisfação dos clientes, facilitação da gestão dos recursos, maior transparência para o cidadão e melhor compartilhamento de informações.

Além disso, possibilita justificar os recursos aplicados em TI, minimizar o desperdício, garantir o controle, aplicar recursos naquilo que é considerado mais relevante e, por fim, melhorar o gasto público e o serviço prestado ao cidadão.

Atendendo as exigências da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04 de 12 de novembro de 2010, art. 4º, as contratações de que trata esta IN deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, alinhado à estratégia do órgão ou entidade.

Os Acórdãos do TCU também reforçam essa obrigatoriedade: “[...] a licitação deve ser precedida de minucioso planejamento, realizado em harmonia com o planejamento estratégico da instituição e com o seu plano diretor de informática [...]” (Acórdãos TCU - Ac1521/03-P; 1558/03-P; 2094/04-P; 117/06-P; 304/06-P, etc.).

Além disso, o planejamento é obrigação constitucional: CF, art. 37, 70, 71 e 174.

O planejamento é também obrigação legal: Decreto-Lei 200/67, Título II: Dos Princípios Fundamentais, Art. 6º: As atividades da Administração Federal obedecerão aos seguintes princípios fundamentais: I – Planejamento (...). Planejamento é exigência do Controle: Lei 4.320/1964; CF, art. 74; Decisão Normativa TCU nº 85/2007.

## 2. TERMOS E ABREVIACÕES

Abreviações	Descrição
PETI	Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
ITIL	<i>Information Technology Infrastructure Library</i>
EGTI	Estratégia Geral de Tecnologia da Informação
COBIT	<i>Control Objectives for Information and Related Technology</i>
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
UFT	Universidade Federal do Tocantins
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
CGTI	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação dos Câmpus
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
PSI	Política de Segurança da Informação
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI	Conselho Universitário
COPESE	Comissão Permanente de Seleção
TI	Tecnologia da Informação
SISP	Sistema de Administração de Recursos de Informação e Informática
SIE	Sistema de Informações para o Ensino
DDR	Discagem Direta a Ramal
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional UFT 2015/2022
PEI	Planejamento Estratégico Institucional

### 3. METODOLOGIA APLICADA

O PDTI 2016 foi elaborado, primordialmente, a partir do Guia de Elaboração do PDTI da SLTI/MPOG. Levou-se em conta, ainda, o conhecimento institucional contido no PDTI 2015.

De forma suplementar verificou-se PDTI's de órgãos da APF visando conhecer outras práticas adotadas.

Tendo estes referenciais como ponto de partida a construção do documento envolveu também entrevistas e reuniões com integrantes da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) da UFT, notadamente Coordenadores e Diretor.

A proposta final do documento foi submetida à apreciação do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, de onde recebeu aprovação para implementação e execução.



#### 4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

ID	Documento
DR1	Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CRFB/88)
DR2	EGTI 2013-2015
DR3	Instrução Normativa SLTI/MPOG n. 04/2010
DR4	Planejamento Estratégico na UFT (2014/2022)
DR5	Plano de Desenvolvimento Institucional da UFT (PDI/UFT 2011-2015)
DR6	A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n. 9.394/1996
DR7	<i>Control Objectives for Information and Related Technology</i> (COBIT) 5
DR8	ITIL v3
DR9	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI/UFT – 2011-2014)
DR10	Guia Prático de Elaboração de PDTI – SLTI
DR11	e-PING
DR12	Atas de reuniões de gestão
DR13	Decreto no 2.271, de 7 de julho de 1997
DR14	Instrução Normativa SLTI/MPOG n. 02/2012
DR15	Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012
DR16	TCU – Guia de boas práticas em contratação de soluções de tecnologia da informação

## 5. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Todas as ações previstas neste documento são fundamentadas nos princípios que devem permear em todos os órgãos integrantes do SISP, propostos pelo governo federal. Na tabela abaixo são listados alguns dos princípios fundamentais, sendo eles:

ID	Princípios e Diretrizes	Origem
PD 1	Buscar a Terceirização das atividades executivas, para dedicar o quadro permanente à gestão, governança e outras atividades estratégicas.	Decreto 2.271/1997
PD 2	O Software Livre é um recurso estratégico para a implementação do Governo Eletrônico.	Governo Eletrônico <a href="http://www.governoeletronico.gov.br">www.governoeletronico.gov.br</a>
PD 3	A gestão do conhecimento é um instrumento estratégico de articulação e gestão das políticas públicas do Governo Eletrônico.	Governo Eletrônico <a href="http://www.governoeletronico.gov.br">www.governoeletronico.gov.br</a>
PD 4	O Governo Eletrônico deve racionalizar o uso de recursos.	Governo Eletrônico <a href="http://www.governoeletronico.gov.br">www.governoeletronico.gov.br</a>
PD 5	Estimular o desenvolvimento, a padronização, a integração, a normalização dos serviços de produção e disseminação de informações, de forma desconcentrada e descentralizada.	Decreto 1048/1994
PD 6	Aprimorar a gestão orçamentária de TI.	EGTI 2011-2012
PD 7	Aperfeiçoar a gestão de processos de TI na UFT.	EGTI 2011-2012
PD 8	Interoperabilidade de sistemas com baixo acoplamento.	e-PING

**Tabela 1: Princípios e Diretrizes**

O desdobramento desses princípios dentro da instituição é a promoção de diretrizes internas que podem ser divididas em três dimensões:

**Apoio à missão e a visão da UFT** - Ações, projetos e investimentos em TI devem ser orientados pelos seguintes fatores:

- Buscar oferecer, de forma eficiente, para a comunidade acadêmica, ferramentas apropriadas para o melhor desempenho das suas atividades;
- Suporte prioritário aos serviços de TI já implantados;
- Promover um ambiente estável e seguro do ponto de vista tecnológico;
- Descentralização dos processos.

As tomadas de decisão deverão ser balizadas pelos seguintes critérios:

- Adesão à missão da UFT;

Demandas internas e externas;  
Relação custo-benefício;  
Qualidade almejada;

**Gestão do ambiente de TI da UFT** - A TI deve ser gerida buscando maximizar o valor a ser agregado aos objetivos da instituição à luz da realidade vivida pelos órgãos públicos de recursos limitados. Para isso, os departamentos de TI deverão:

Estabelecer e acompanhar políticas, procedimentos e normas que assegurem o uso coerente dos serviços de TI da instituição;  
Padronizar ferramentas e plataformas;  
Adotar melhores práticas de mercado;  
Melhorar continuamente a eficiência operacional através de análise e realinhamento dos objetivos e recursos adotados;  
Induzir a gestão do conhecimento visando facilitar a manutenção e operação da infraestrutura, sistemas e serviços existentes;  
Sempre que possível, reutilizar e não reinventar;  
Avaliar criteriosamente o custo-benefício de comprar soluções em relação ao desenvolvimento interno.

**Provimento de informações e transparência das ações voltadas a TI** - A prestação de contas com a comunidade acadêmica das ações de TI, bem como levar, ao conhecimento da comunidade, informações sobre os serviços de TI é um fator crítico de sucesso, para tal algumas medidas devem ser tomadas, entre elas incluem:

Usar a estrutura de governança existente na UFT como Comitê de TI, CONSUNI e CONSEPE para discutir opções, alternativas e prioridades em relação às decisões voltadas a TI;  
Divulgar amplamente as decisões, normas e procedimentos voltados a TI;  
Promover a transparência e a colaboratividade nas ferramentas de planejamento e gestão de TI.

## **6. GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO ÂMBITO DA UFT**

A Governança em TI é um desdobramento da Governança Corporativa, esta entendida como um conjunto de boas práticas organizacionais que visam à transparência e eficácia na forma com que a organização é dirigida e monitorada.

No âmbito da TI a governança objetiva a garantia de que investimentos e processos de Tecnologia estejam alinhados às estratégias de negócio da organização e contribuam para que esta alcance os resultados a que se propõe.

Na Universidade Federal do Tocantins a Governança de TI está refletida nos espaços institucionais relacionados à Tecnologia da Informação e às suas características de composição, funcionamento e relacionamento.

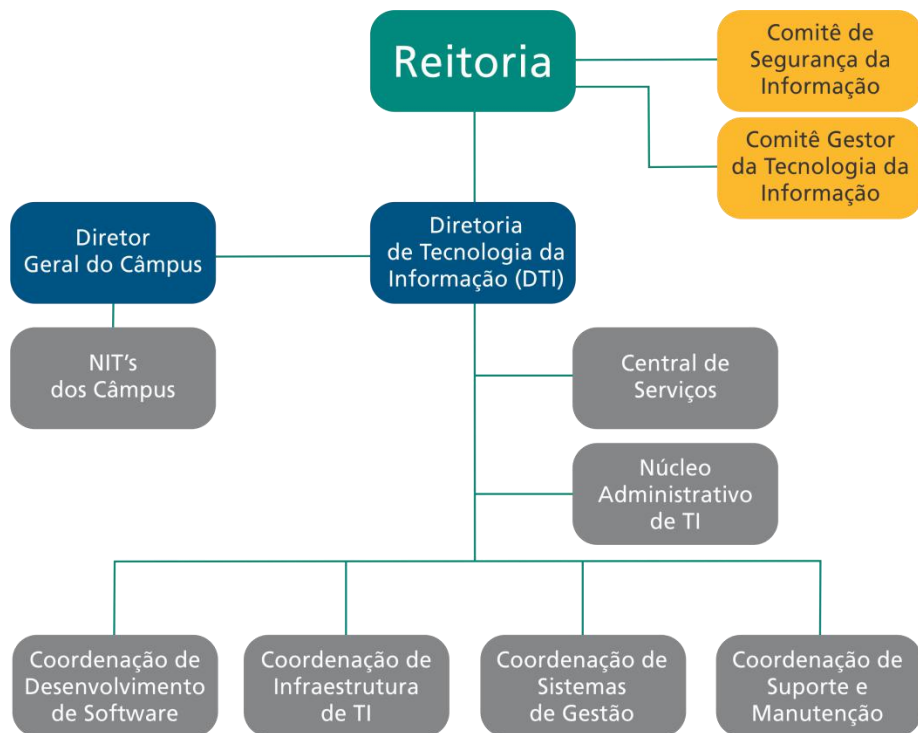
Nesse contexto, a Governança de TI da UFT é exercida por três agentes: o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI, a Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI e os Núcleos de Tecnologia da Informação – NTI's.

O CGTI tem esfera de ação institucional, sendo responsável pela definição das políticas orientadoras para os projetos de Tecnologia da Informação e Comunicação da Universidade e discussão das demandas originadas de qualquer setor.

O CGTI tem composição plural, com representantes de vários segmentos da comunidade acadêmica, usuária final dos serviços de TI. Sua existência e ação garantem, pois, que o direcionamento de recursos e projetos em TI observe o interesse da organização educacional, tendo a Tecnologia como um meio e nunca um fim.

A DTI tem esfera de ação operacional prioritária na Unidade Palmas e orientadora e normativa técnica em âmbito institucional, abrangendo neste caso os demais campi. Operacionaliza, em primeiro plano, normativas e políticas emanadas do CGTI e, de outro lado, provê apoio técnico a este Comitê. É constituída por profissionais de áreas tecnológicas como Telecomunicações, Redes, Banco de Dados, Desenvolvimento dentre outras, além de alguns servidores com formação em Gestão.

Os NTI's têm esfera de ação localizada circunscrita ao campus em que se localiza, executando projetos de TI. Cada NTI tem uma vinculação administrativa com a Direção de seu campus, porém uma vinculação técnica com a DTI.



**Figura 1: Estrutura de Tecnologia da Informação da UFT**

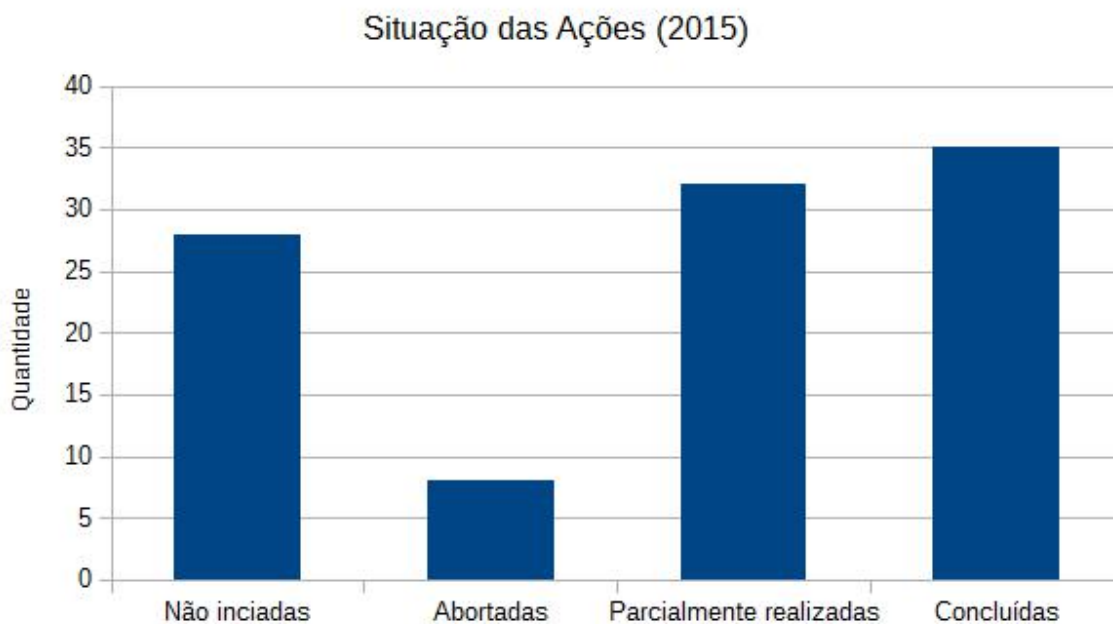
## 7. RESULTADOS DO PDTI ANTERIOR

Os indicadores, previstos e aplicados a cada uma das 103 ações mensuráveis, procuram sinalizar a realização ou não das ações. Conforme as diferentes naturezas das ações foram utilizadas nomenclaturas para os indicadores que mais se adequaram, conforme o quadro resumo abaixo.

TIPO DE INDICADOR	INDICADOR	QUANTIDADE	PERCENTUAL
<b>STATUS DO PROCESSO</b>	Não iniciado	20	19,42%
	Em andamento	15	14,56%
	Abortado	08	7,77%
	Concluído	16	15,53%
<b>BINÁRIO</b>	Concluído	19	18,45%
	Não concluído	08	7,77%
<b>BINÁRIO</b>	Executado	00	0%
	Não executado	02	1,94%
<b>QUANTIDADE OU PERCENTUAL</b>	Com algum valor	07	6,80%
	Com valor zero	08	7,77%
	<b>TOTAL</b>	<b>103</b>	<b>100%</b>

Tabela 2: Resultados no PDTI anterior

Observando-se, ainda, o mesmo quadro, pode-se verificar que 28 ações não foram iniciadas e 8 foram abortadas. Das 67 ações desempenhadas, 32 obtiveram alcance parcial e 35 foram totalmente concluídas.



**Figura 2: Situação das ações em 2015.**

Os fatores que impactaram na realização das metas foram apontados pelas Coordenações técnicas como:

Insuficiência de recursos para aquisições,

Paralisação de serviços devido à greve,

Mudança de tecnologias,

Capacitação deficiente,

Quanto às normativas previstas na Necessidade 01, a DTI ofereceu propostas que aguardam ainda avaliação por parte do CGTI.

## 8. PLANO DE NECESSIDADES, OBJETIVOS E AÇÕES

### 8.1 PLANO DE TRABALHO PARA TI - DTI

AÇÃO PDI	NECESSIDADE		OBJETIVO			ATIVIDADE			INVESTIMENTO	
	ID	DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DE TI	ID	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO	VALOR DO INDICADOR	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	ID	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE		ÁREA RESPONSÁVEL
A 1.1.5.2	N1	CRIAÇÃO DE CENTRAL DE SERVIÇOS DE TI	O1.1	Estruturação da central de serviços de TI		Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A1.1	Definição, pela DTI, da equipe que comporá a central de serviços.	DTI	Estagiário
			O1.2	Normatização dos procedimentos de TI		Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A1.2	Elaboração das Normas de segurança de redes	CGTI	Estagiário Diárias
						Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A1.3	Elaboração das Normas de uso de recursos computacionais	CGTI	
						Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A1.4	Elaboração das Normas de Labins	CGTI	
						Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A1.5	Elaboração das Normas de Utilização da rede	CGTI	
						Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A1.6	Elaboração de normas para desenvolvimento e manutenção de sistemas, baseado no Processo de Software para o SISP (PSW-SISP);	CGTI	
						Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A1.7	Elaboração das Normas para computadores pessoais	CGTI	
						Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A1.8	Elaboração de regulamentação do processo de criação de contas institucionais no Sistema de Login Unificado (SLU)	CGTI	
						Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A1.9	Elaboração de Regulamento do serviço de hospedagem de sistemas web	CGTI	
			O1.3	Elaboração de catálogo de serviços de TI		Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A1.10	Levantamento dos serviços	NATI	



					Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A1.11	Descrição dos procedimentos para uso dos serviços	NATI	
					Concluído / Não concluído	A1.12	Publicação do catálogo de serviços	NATI Desenvolvimento	
A 3.7.1.5	N2	DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA COMUNIDADE	O2.1	Implantação do novo Portal Institucional	Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A2.1	Revisão do conteúdo das páginas de cursos de pós-graduação e setores da instituição;	Desenvolvimento	Estagiário Capacitação
					Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A2.2	Consolidação do portal como principal ferramenta de publicação de informação da Universidade.	Desenvolvimento	
					Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A2.3	Descentralização de publicações (implantar função)	Desenvolvimento	
					Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A2.4	Levantar necessidades das pró-reitorias	Desenvolvimento	
					Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A2.5	Adequar o sistema para facilitar a impressão do certificado on-line	Desenvolvimento	
					Executado/Não executado	A3.1	Acompanhamento mensal dos custos	Infraestrutura	
A 5.4.1.4	N3	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO DE DADOS E VOZ	O3.1	Avaliação de centrais telefônicas, com interfaces GSM	Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A3.2	Especificação e contratação de STFC	Infraestrutura NATI	R\$383.000,00
			O3.2	Contratação de telefonia fixa	Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A3.3	Especificação e contratação de SMP	Infraestrutura NATI	R\$300.000,00
			O3.3	Contratação de telefonia móvel	Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A3.4	Definir perfil de servidores com necessidade de linha funcional, considerando custo	Infraestrutura DTI	-x-
					Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A3.5	Especificação e contratação de links de dados ou de internet para o campus Arraías	Infraestrutura NATI	R\$320.000,00
			O3.4	Contratação de link de dados	Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A3.6	Especificação e aquisição	Infraestrutura NATI	R\$600.000,00
			O3.5	Aquisição de Storage	Concluído / Não concluído	A3.7	Especificação e aquisição	Infraestrutura NATI	R\$160.000,00
			O3.6	Aquisição de telefones	Concluído / Não concluído				
A 5.4.1.2	N4	MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE TI	O4.1	Implantação de um sistema de instalação e atualização automático - Domínio	Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A4.1	Instalação do servidor	Suporte	R\$50.000,00 Capacitação
					Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A4.2	Treinamento dos técnicos	Suporte	

			O4.2	Implantação de um sistema de inventário para estações de trabalho inseridas na rede		Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A4.3	Implantação em todo o parque da Universidade	Suporte	
						Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A4.4	Monitoramento e geração de relatório	Suporte	
						Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A4.5	Treinamento da equipe técnica	Suporte	
						Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A4.6	Instalação do agente de coleta em todo o parque (Reitoria, Campi e anexos)	Suporte	
						Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A4.7	Emissão de relatórios	Suporte	
					O4.3	Substituição de 90% dos monitores de modelo CRT		Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A4.8	
O4.4	Atualizar o parque de equipamentos conforme Política do CGTI		Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A4.9	Aquisição de novos equipamentos para atender as constantes evoluções das tecnologias	Suporte NATI	R\$500.000,00			
A 5.4.1.5	N5	MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO UTILIZADOS PELA UFT	O5.1	Licenciamento de softwares proprietários		Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A5.1	Aquisição de softwares	SIE Infraestrutura NATI	R\$100.000,00
						Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A5.2	Licenciamento de software de virtualização	Infraestrutura NATI	R\$300.000,00
A 5.4.1.2	N6	CONSOLIDAR INFORMAÇÕES DA COMUNIDADE INTERNA	O6.1	Cadastro Unificado de Bolsas e Auxílios (CUBO)		Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A6.1	Desenvolver um módulo Monitoria futuramente abrangendo todos auxílios oferecidos pela UFT a alunos e professores;	Desenvolvimento	-x-
A 1.1.5.2 e A 5.4.1.2	N7	APERFEIÇOAR A GESTÃO DE PROCESSOS DE TI NA UFT	O7.2	Implantação de metodologias de desenvolvimento de softwares		Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A7.1	Consolidar documentação obrigatória, linguagens e padrões desenvolvimento.	NATI Desenvolvimento	Capacitação
						Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A7.2	Implantar metodologia Scrum para gerenciamento operacional	Infraestrutura SIE Suporte	
			O7.2	Consolidação de sistema de gestão de incidentes Mandi		Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A7.3	Implementação do módulo de ocorrências		
						Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A7.4	Reestruturação do sistema de usuários		
						Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A7.5	Elaboração de novos relatórios		

						Abortado, Concluído )				
A 5.4.1.1 e A 5.4.1.3	N8	ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.	O8.1	Cobertura da rede wireless da UFT em salas de aulas, atendendo parâmetros do CGTI		Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A8.1	Aquisição de APs	Infraestrutura NATI	R\$1.000.000,00
						Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A8.2	Implantação de sistema de gestão de APs	Infraestrutura	
			O8.2	Ampliação e manutenção do cabeamento estruturado, atendendo parâmetros do CGTI		Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A8.3	Ampliação do cabeamento já existente na UFT	Infraestrutura	R\$500.000,00 Capacitação
						Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A8.4	Manutenção preventiva e corretiva	Infraestrutura	
			O8.3	Implantar sistema de videoconferência		Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A8.5	Adquirir equipamentos para montagem de salas virtuais	Suporte	R\$200.000,00
						Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A8.6	Capacitação de todos os técnicos para operação dos equipamentos	Suporte	
						Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A8.7	Definição de políticas de uso dos equipamentos	Suporte	
O8.4	Aquisição de ativos de rede		Concluído / Não concluído	A8.8	Especificação e aquisição	Infraestrutura/NATI	R\$500.000,00			
A 5.4.1.2	N9	SUPORTE TECNOLÓGICO À POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO DA UFT	O9.1	Autenticação para acesso aos computadores administrativos da UFT		Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A9.1	Implantação do sistema de autenticação	Suporte	Capacitação
						Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A9.2	Treinamento da equipe de assistência	Suporte	
						Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A9.3	Produção e divulgação de material instrutivo	Suporte	
						Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A9.4	Treinamento dos usuários	Suporte	
			O9.2	Consolidação da gestão de logs dos serviços de TI		Concluído / Não concluído	A9.5	Centralização dos logs dos serviços de TI	Infraestrutura	-x-
			O9.3	Implantação de sistemas digitais de assinaturas com <i>token</i>		Concluído / Não concluído	A9.6	Levantamento das tecnologias aplicadas no mercado	Infraestrutura Suporte	R\$400.000,00
						Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A9.7	Aquisição de equipamentos de suporte à autenticação	NATI	

					Concluído / Não concluído	A9.8	Capacitação dos usuários para uso de assinaturas digitais	DTI	
					Concluído / Não concluído	A9.9	Elaboração de minuta de resolução do Consuni para normatização das assinaturas digitais	CGTI	
A 5.4.1.2	N10	SENSIBILIZAÇÃO SOBRE O USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS	O10.1	Workshops de TI	Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A10.1	Definição do cronograma	DTI	Capacitação
					Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A10.2	Alocação de recursos financeiros e físicos	DTI	
					Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A10.3	Elaboração de palestras sobre os serviços de TI	DTI	
					Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A10.4	Mesas redondas sobre gestão de TI	DTI	
			O10.2	Workshops SIE	Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A10.5	Definição do cronograma	SIE	Capacitação
					Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A10.6	Alocação de recursos financeiros e físicos	SIE	
					Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A10.7	Elaboração de palestras sobre SIE, abrangendo implantação e manutenção.	SIE	
					Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A10.8	Elaboração de palestra de funcionalidades do SIE	SIE	
					Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A10.9	Elaboração de palestras sobre os principais módulos do SIE	SIE	
					Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A10.10	Criação de manuais específicos do SIE para utilização dos técnicos de TI	SIE	
A 5.4.1.2	N11	CONSOLIDAR O SIE COMO BANCO DADOS ÚNICO DA UFT	O11.1	Informatizar procedimentos relacionados com a Assistência Estudantil	Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A11.1	Ampliação do módulo de Assistência Estudantil	SIE	Capacitação
					O11.2	Implantação do módulo Frotas	Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A11.2	Levantamento de necessidades da gestão da frota UFT
			Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A11.3			Capacitação da equipe de TI para implantação do módulo		
			Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído)	A11.4			Capacitação dos usuários do módulo		

			O11.3	Integração do Portal do Professor com o Moodle		Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A11.5	Adaptação de exportação de turmas do Portal do Professor para o Moodle	SIE Desenvolvimento	Capacitação
A 5.4.1.2	N12	IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE COMPRAS	O12.1	Implementar sistema de compras na Intranet, integrado ao SIE		Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A12.1	Implementar protótipo para o grupo de compras de produtos químicos	Desenvolvimento	Capacitação
A5.4.1.2	N13	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE LOGIN UNIFICADO	O13.1	Desenvolver novo sistema de autenticação e autorização da UFT		Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A13.1	Reescrever atual sistema SLU de acordo com as novas frameworks	Desenvolvimento	Capacitação
A 5.4.1.2	N14	GARANTIR O MELHOR APROVEITAMENTO DA INFRAESTRUTURA DE TI	O14.1	Implantar nova infraestrutura dos servidores da Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas		Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A14.1	Instalar servidores para balanceamento de carga / failover	Infraestrutura Desenvolvimento	Capacitação
						Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A14.2	Instalar servidores de aplicação	Infraestrutura Desenvolvimento	
						Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A14.3	Implantar cluster de Banco de dados	Infraestrutura Desenvolvimento	
A 5.4.1.2	N15	PROMOVER CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA A DTI	O15.1	Prover conhecimento técnico para a Equipe de trabalho		Número de cursos realizados	A15.1	Contratar cursos que forneçam conhecimento técnico necessário para as atividades da DTI	DTI	R\$450.000,00 + R\$150.000,00 Diárias/passagens
			O15.2	Otimizar o banco de dados DB2		Concluído / Não concluído	A15.2	Capacitar equipe SIE para readequação do banco de dados DB2	DTI	
			O15.3	Aprimorar fiscalização de contratos de TI		Concluído / Não concluído	A15.3	Capacitar técnicos para operarem de forma mais eficiente a fiscalização de contratos	DTI	
A 5.4.1.2	N16	AMPLIAÇÃO DO PROJETO TOCANTINS DIGITAL	O16.1	Reativar programa UFT Conecta		Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A16.1	Cessão de uso de estrutura para prefeituras, mediante manutenção	DTI	-x-
			O16.2	Revisão e inspeção da estrutura do programa UFT Conecta		Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A16.2	Criar plano de manutenção	Infraestrutura	R\$100.00,00
A 5.4.1.1	N17	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS, FERRAMENTAS	O17.1	Garantir suprimento de recursos de trabalho da DTI		Concluído / Não concluído	A17.1	Adquirir ferramentas, equipamentos e utensílios de uso da DTI	Infraestrutura Suporte NATI	R\$20.000,00

		<b>E EQUIPAMENTOS</b>	O17.2	Garantir suprimento de recursos de trabalho demandados por outros setores		Status do processo (Não iniciado, Em andamento, Abortado, Concluído )	A17.2	Adquirir ferramentas, equipamentos e utensílios demandados por outros setores	NATI	R\$20.000,00
--	--	---------------------------	-------	---	--	---	-------	---	------	--------------

**Tabela 3: Plano de Trabalho de TI (DTI).**

### **LEGENDA DE AÇÕES DO PDI UFT 2016-2020**

**AÇÃO 1.1.5.2:** Institucionalizar normativa de processos e fluxos institucionais

**AÇÃO 3.7.1.5:** Promover melhorias no Portal UFT

**AÇÃO 5.1.1.3:** Elaborar e implementar projetos de reforma e/ou adequações das estruturas físicas, de forma a atender adequadamente o setor administrativo

**AÇÃO 5.4.1.1:** Disponibilizar sinal de internet com qualidade para todos os câmpus por meio da implantação de cabeamento estruturado e rede wifi

**AÇÃO 5.4.1.2:** Garantir segurança dos dados da Universidade

**AÇÃO 5.4.1.3:** Aumentar a quantidade de salas para web conferências

**AÇÃO 5.4.1.4:** Adquirir equipamentos de TI com eficiência

**AÇÃO 5.4.1.5:** Adquirir licenças e softwares de TI conforme necessidades

## 8.2 PLANO DE TRABALHO PARA TI – DEMANDAS DE OUTROS SETORES NO PDI EM 2016

META NO PDI 2016-2020	1º Sem 2016	2º Sem 2016	SETOR DEMANDANTE	OBSERVAÇÃO
A 1.1.1.5. Implantar e realizar a manutenção de sistema de acompanhamento da realização das ações do orçamento no exercício - Modulo Simec		X	PROAP	
A 1.1.1.15. Realizar estudos de viabilidade econômica e social e de maximização da estrutura para criação de novos cursos	X	X	COORDENAÇÕES DE CURSO PROAP	
A 1.1.2.1 Institucionalizar o plano de monitoramento da execução das ações		X	PROAP	
A 1.1.2.2 Informatizar o plano de monitoramento da execução das ações		X	PROAP	
A 1.1.3.4 Sistematizar a integração das informações dos instrumento de planejamento e Orçamento, nos sistemas SIMEC e SIE por meio de: PTRES, Subações, Pi's	X		PROAP	
A 1.1.4.1 Prover periodicamente informação sobre o andamento e os resultados do Paint	X	X	AUDIN	
A 1.2.2.5 Modernizar sistema de avaliação docente	X		PROAP	
A 3.1.2.11 Analisar o rendimento obtido pelos cursos no ENADE para o reforço dos pontos significativos	X	X	PROGRAD COORDENAÇÕES	
A 3.1.2.12 Analisar o relatório de alunos ingressantes e que concluem o curso no período ideal	X	X	PROGRAD COORDENAÇÕES	
A 3.1.4.3. Realizar estudos de viabilidade econômica e social e de maximização da estrutura para criação de novos cursos	X	X	Coordenações de Curso	
A 3.1.7.14 Suporte didático/pedagógico e educação mediada por tecnologias das atividades semipresenciais relativas aos 20% de oferta da carga horaria de disciplinas de cursos de graduação presencial.	X	X	DTE	
A 3.2.5.2 Capacitar técnicos da diretoria da pós-graduação no SIE	X		PROPESQ	
A 3.8.6.5 Implementar sistema de bolsas, de mobilidade e de inclusão, integrado com os demais sistemas acadêmicos, que possibilite verificar os indicadores e metas estabelecidas pela PROEST e que automatize as rotinas de trabalho relacionadas aos processos referentes à assistência estudantil	X	X	PROEST	
A 3.10.1.1 Desenvolver ações de apoio às coordenações dos cursos quanto a do acompanhamento dos egressos	X	X	PROGRAD	

A 3.10.1.2 Realização de coleta e organização de dados de ex-alunos dos cursos de graduação	X	X	PROGRAD	
M 3.11.1 Elaboração/ Implantação/ Manutenção de mecanismos institucionais para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional	X	X	PROGRAD	
A 4.3.3.5. Desenvolver link do patrimônio na Intranet, para facilitar o acesso do usuário à informação e, informatizar a movimentação do bem via MANDI.		X	PROAD	
A 4.3.5.1 Instituir a Comissão para a Elaboração e Implantação de Política de Gestão Documental	X	X	PROAP	
A 4.3.9.3. Aperfeiçoar as informações disponíveis nas Atas vigentes na Intranet	X	X	DIRAD	
A 4.3.12.6. Estabelecer a implantação e padronização definitiva do módulo SIE de almoxarifado químico.	X	X	PROAD	
A 4.3.12.7. Aprimorar o sistema SIE módulo almoxarifado químico para facilitar o acompanhamento dos produtos disponíveis por parte dos docentes.	X	X	PROAD	
A 4.3.9.3. Aperfeiçoar as informações disponíveis nas Atas vigentes na Intranet.	X	X	DIRAD	
A 4.4.1.1 Identificar junto as Coordenações de Curso e Secretarias Acadêmicas as principais dificuldades para o Registros no SIE e propor melhoria junto ao suporte técnico;	X	X	PROGRAD	
A 4.4.1.3 Intensificação do Controle e do Registro Acadêmico	X	X	PROGRAD	
A 4.4.1.4 Implementação de relatórios de acompanhamento e monitoramento	X	X	PROGRAD	
A 4.4.1.5 Promover Capacitações técnicas com os Coordenadores de Curso, Secretários Acadêmicos e Secretários das Coordenações	X		PROGRAD	
A 4.4.2.1 Melhorar os serviços do portal	X	X	PROGRAD	
A 4.4.2.2 Promover avaliação constante das funcionalidades do portal e necessidades dos acadêmicos	X	X	PROGRAD	
M 4.4.3 Modernização do Protocolo Acadêmico	X	X	PROGRAD	



A 4.1.4.1 Programa de informatização e sistematização em gestão de pessoas	X	X	PROGEDEP	
A 5.1.1.2. Projetar e construir novo(s) prédio(s) visando atender de forma adequada o(s) setor(es) administrativo(s) da UFT e áreas para armazenamento de materiais e insumos da UFT	X	X	Prefeitura Universitária	
A 5.1.1.3. Elaborar e implementar projetos de reforma e/ou ampliação e/ou adequações das estruturas físicas, de forma a atender adequadamente o setor administrativo	X	X	Prefeitura Universitária	
A 5.1.5.2. Construir e mobiliar Casa para Estudantes Universitários nos câmpus da UFT	X	X	Prefeitura Universitária	
A 5.1.5.3. Viabilizar reformas em espaços que permitam funcionar adequadamente Casas para Estudantes	X	X	Prefeitura Universitária	
A 5.1.9.1. Institucionalizar procedimentos para renovação dos equipamentos de informática	X	X	CGTI	
M 5.1.10 Dimensionar, planejar e implementar a infraestrutura dentro dos padrões mínimos de qualidade para o funcionamento de Laboratórios, de informática para práticas didáticas	X	X	Prefeitura Universitária DOC	
A 5.1.10.1. Aquisição de licenças de uso de Softwares para fins didáticos	X	X	DTI	
M 5.2.2. Reformular o Portal de periódicos da UFT	X	X	SISBI	Realizado pela Coordenação o Desenvolvimento de Software
A 5.2.5.2. Reestruturar o novo Portal de Bibliotecas da AVMB (catálogo on line) agregando as funcionalidades desenvolvidas pela equipe SIE/UFT	X	X	SISBIB	
A 5.3.3.1 Aprimorar o sistema de acesso à informação e ao acesso da biblioteca;	X	X	Diretoria do SISBIB Comitê Gestor SISBIB Bibliotecários	
A 5.4.3.1 Disponibilizar sinal de internet com qualidade para todos os câmpus por meio da implantação de cabeamento estruturado e rede wifi	X	X	DTI	
A 5.4.3.2 Garantir a segurança dos dados da Universidade	X	X	DTI	
A 5.4.3.3 Aumentar a quantidade de salas para web conferências	X	X	DTI	

**Tabela 4: Plano de Trabalho para TI – demanda de outros setores no PDI em 2016.**

## 9. PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

### 9.1 QUANTITATIVO E ORGANIZAÇÃO

A Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) é vinculada diretamente ao Gabinete do Reitor e seu quadro de pessoal conta com 33 servidores efetivos e 02 terceirizados:

- 12 Técnicos em TI,
- 12 Analistas de TI,
- 03 Técnicos em Telecomunicações,
- 02 Técnicos em Eletrônica,
- 01 Administrador de Redes,
- 01 Administrador,
- 02 Assistentes Administrativos,
- 02 Recepcionistas (terceirizadas).

Como forma de aperfeiçoar seu funcionamento, foi organizado e distribuído em seis unidades de serviços: Coordenação de Desenvolvimento de Software, Coordenação de Sistema de Gestão, Coordenação de Suporte e Manutenção, Coordenação de Infraestrutura de TI, Núcleo Administrativo de TI e Central de Serviços.

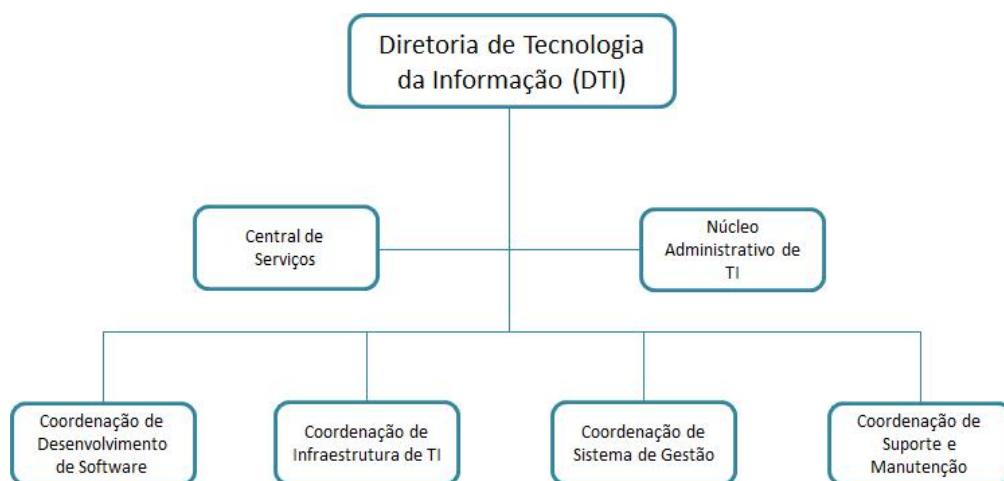


Figura 3: Organização do quadro de pessoal DTI.

## 9.2 CAPACITAÇÃO

A capacitação de recursos humanos da DTI está inserida na política institucional relativa ao tema, gerida por órgão próprio. Isso implica que a capacitação deve ser executada de forma a incrementar a capacidade da DTI em dar resposta às demandas relacionadas às atividades fins da Universidade: ensino, pesquisa e extensão.

O plano de capacitação de pessoal de TI foi previsto no PDTI 2015. Com as restrições orçamentárias vigentes foi parcialmente cumprido com a oferta dos cursos a seguir:

Curso de Liderança e Coaching (maio/junho)

Curso de Gestão e Fiscalização de Contratos (novembro)

Curso de Gestão de Riscos no Setor Público (dezembro)

Curso de Gerenciamento Ágil de Projetos de Software com Scrum (dezembro)

Para 2016 o planejamento da DTI prevê a necessidade de treinamento nas seguintes áreas:

Custos (englobam diárias e passagens)		Necessidade(s) Relacionada(s)
1	Treinamento de Symfony II	N2, N12, N13
2	Formação Front-end	N2, N6, 12, N13
3	Formação PHP	N2, N6, 12, N13
4	Curso de Teste de Software	N2, N6, 12, N13
5	Workshop de TI	N10
6	Programa de Desenvolvimento de Gestores de Tecnologia da Informação (DGTI)	N7
7	DBA para DB2 (pacote completo)	N14, N15
8	Manutenção/Conserto TV LCD e LED (c/ dicas OLED e TV 3D)	N4
9	Manutenção e Conserto de Monitor LCD, LED e OLED	N4
10	Manutenção de Projetores	N4
11	Manutenção de Tablets	N4
12	Recuperação de HD e Dados com conserto físico e lógico	N4
13	Conhecendo o Ansible	N4, N8
14	Curso Cisco ICND1 Interconnecting Network Devices Básico	N4
15	Curso Cisco ICND1 Interconnecting Network Devices Avançado	N4
16	Curso Cisco ASA Firewall	N9
17	Curso Tratamento CloudStack	N8
18	Governança de TI com COBIT	N7

19	Treinamento AVMB sobre Frotas	N11
----	-------------------------------	-----

**Tabela 5: Necessidade de treinamento – DTI.**

### **9.3 LICENÇAS PARA QUALIFICAÇÃO**

Outra forma de promover a melhoria dos serviços prestados pela DTI é a qualificação de sua Equipe. Esse processo acontece conforme política universitária para o tema, bem como programas do Governo Federal.

Em 2015 encontram-se afastados 03 servidores devido à qualificação no nível de mestrado e doutorado, correspondendo a 8% do total de servidores.

## 10. PLANO DE INVESTIMENTOS E CUSTEIO

10

### 10.1 CUSTEIO

<b>CUSTEIO – DTI (EXERCÍCIO 2016)</b>		
<b>CONTRATO/ITEM</b>	<b>VALOR</b>	<b>NECESSIDADE</b>
Centrais Telefônicas (PABX) – Contrato n. 26/2015-Mahvla	R\$645.000,00	N3
Links de Dados (Internet) – Instalação em Arraias - Licitar	R\$320.000,00	N3
Link's E1, Linhas Diretas, Serviços Locais, LDN e LDI – Contrato n. 12/2012 – Oi S.A.	R\$383.000,00	N3
Materiais, equipamentos e ferramentas de TI	R\$40.000,00	N3
Serviço Móvel Pessoal (SMP) - Licitar	R\$300.000,00	N3
SIE – Contrato n. 27/2013-AVMB	R\$382.000,00	N11, N12, N14, N16
<b>TOTAL CUSTEIO</b>	<b>R\$2.070.000,00</b>	

Tabela 6: Custeio.

### 10.2 INVESTIMENTOS

<b>INVESTIMENTOS – DTI (EXERCÍCIO 2016)</b>			
<b>EQUIPAMENTOS/MATERIAIS/SOLUÇÕES</b>	<b>VALOR</b>	<b>NECESSIDADE</b>	<b>OBS</b>
Aquisição de storage	R\$600.000,00	N3	
Aquisição de telefones	R\$160.000,00	N3	
Manutenção de equipamentos de TI (sistema de instalação, atualização e inventário automáticos)	R\$50.000,00	N4	
Aquisição de monitores LCD	R\$50.000,00	N4	
Atualização de equipamentos conforme política do CGTI	R\$500.000,00	N4	
Aquisição de software	R\$100.000,00	N5	
Aquisição de software de virtualização	R\$300.000,00	N5	
Aquisição de Access Points - APs	R\$1.000.000,00	N8	
Ampliação de cabeamento da UFT	R\$500.000,00	N8	
Aquisição de equipamentos de videoconferência	R\$200.000,00	N8	
Aquisição de ativos de rede	R\$500.000,00	N8	
Aquisição de sistemas de assinatura com token	R\$400.000,00	N9	
Capacitação técnica em TI	R\$600.000,00	N15	
Revisão de inspeção do programa UFT Conecta	R\$100.000,00	N16	
<b>SUTOTAL DE AQUISIÇÕES</b>	<b>R\$5.060.000,00</b>		

Tabela 7: Investimentos.

## 11. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

O Plano de Gestão de Riscos está em fase de formulação e será objeto de documento próprio a ser concluído em 2016.

## 12. PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI

O PDTI tem validade de um ano facilitando sua consonância com a Lei Orçamentária Anual, uma vez que o planejamento implica alocação de recursos.

Sua revisão poderá ocorrer em casos que gerem impacto relevante no plano de metas comprometendo ou inviabilizando sua execução, obedecendo:

Proposta de alteração fundamentada, pela DTI;

Aprovação formal pelo CGTI.

## 13. FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTI

Como todo planejamento o PDTI da UFT servirá de guia norteando as ações da DTI ao longo dos próximos 12 meses. Foi elaborado com participação de todas as Coordenadorias do departamento, considerando suas necessidades e projetos, bem como as demandas recebidas da comunidade acadêmica.

No entanto, a DTI está inserida num contexto maior da Instituição a qual detém as prerrogativas de definição e execução da política orçamentária. As restrições orçamentárias representam, certamente, o principal fator de fracasso, especialmente num ano que o orçamento federal padece de cortes inúmeros.

Fatores de sucesso	Fatores de fracasso
Acesso aos recursos necessários	Insuficiência de recursos
Atuação efetiva do CGTI	Falta de visão estratégica institucional
Capacitação da Equipe	Alteração de prioridades dos setores demandantes
Disponibilidade de hardware e software	Conhecimento/treinamento deficientes
Motivação interna	Obsolescência de infraestrutura
Apoio da alta administração à área de TI	Mudanças tecnológicas drásticas

Tabela 8: Fatores críticos para implantação do PDTI.

## 14. CONCLUSÃO

Este documento é fruto não apenas de exigências legais, mas é um exercício da DTI na consolidação do profissionalismo e eficácia de suas ações de forma que a tecnologia seja, de fato, um recurso que auxilie a Universidade atingir seus objetivos estratégicos.